Minicurso

“Culturas e Juventudes “ – Marielle Franco, Presente, Sempre!
Convidados: Adriana Facina e João Guerreiro
Coordenação: Daniela Matos

Segundo o historiador Eric Hobsbawm, a juventude se torna uma questão político-cultural no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial. A moda, a indústria cultural e a política em sentido amplo, são invadidas pela juventude e o ser jovem se torna um valor positivo. No Brasil, durante a ditadura empresarial/militar, a juventude e a subversão serão termos correlatos para o aparelho repressivo.
Na redemocratização, a desesperança neoliberal se coaduna com a ampliação do Estado Penal. Desde os anos 1990, as taxas de encarceramento e extermínio de jovens negros e pobres vêm aumentando expressivamente. Mesmo com o incremento das políticas públicas voltadas para a juventude, durante os governos PT, o Estado segue fazendo da juventude popular - vista como o segmento mais perigoso das classes perigosas - alvo de uma ação contínua de extermínio.
São muitas as juventudes e heterogêneas as experiências de ser jovem. Pertencimentos étnico- raciais, territoriais, de classe social, gênero etc. são determinantes para essas experiências.
Nesse minicurso, iremos buscar fazer uma conceituação e trazer noções sobre essa essas juventudes, seu papel em 1968 e as políticas públicas na contemporaneidade que buscam/buscaram dar conta desse protagonismo. Fecharemos esse minicurso com um debate sobre os movimentos culturais das juventudes periféricas no Brasil.